



FETE-SP repudia atitude de Prefeito e empresa que demite em plena pandemia do novo coronavírus

É inacreditável que, em meio à pandemia provocada pelo novo coronavírus, autoridades constituídas e empresários tenham como foco principal e *modus operandi*, a ganância pelo lucro, a frieza dos sentidos e a falta de solidariedade, ao invés de envidarem esforços para que todos saiam dessa crise ilesos.

Ao contrário, nesse momento de crise, em que o país assiste perplexo a inépcia dos governantes e as vítimas fatais acumularem-se por todos os lugares, é inaceitável atitudes de prefeitos e empresários que por má fé, falta de escrúpulos, mesquinhas e desumanidades decidam na contramão do bom senso.

No último dia 28, o Prefeito de Poá, Gian Lopes, e a empresa Paineiras Limpeza e Serviços Gerais Ltda., que presta serviços de limpeza e de nutrição em escolas, hospitais e postos de saúde da cidade, protagonizaram um espetáculo vexaminoso. Com a suspensão das aulas, devido à pandemia, o Prefeito anunciou a suspensão do contrato com a Paineiras, que mantém 113 merendeiras trabalhando nas escolas da rede municipal de Poá. O prefeito Gian Lopes disse que tentou fazer acordo com a empresa, que, por sua vez, convocou as funcionárias a devolverem seus respectivos uniformes, quando receberiam a carta de demissão.

Gian Lopes, em uma *live* realizada no próprio dia 28, disse que, por indicação do Tribunal de Contas do Estado e por determinação legal que diz, “serviço não prestado não pode ser pago”, estava suspendendo o contrato temporariamente, enquanto a pandemia persistisse, e que não tinha nada a ver com a demissão das funcionárias. “Isso é questão da empresa”, comentou. Em nota, a empresa alegou que “devido à falta de pagamento do contrato, foi necessário revisar custos e tomar medidas para manter o equilíbrio operacional da empresa”. A Paineiras alega que 70% da sua receita é comprometida com a folha de pagamento.

Um jogo de “empurra” que a Federação Estadual dos Trabalhadores em Educação do Estado de São Paulo (FETE-SP) repudia com todas as suas forças. Não faz sentido as alegações do prefeito quanto imputar às

determinações do Tribunal de Contas (que não se confirmam, conforme vereadores na cidade) ou “não pagar por serviços não prestados”. Ora, os serviços não foram prestados por determinação do próprio prefeito, com a suspensão das aulas. Quanto a empresa, cabia a negociação com a prefeitura e com as merendeiras, porque sabia que a suspensão era temporária! No entanto, o que prevaleceu foi a ignorância, a insensibilidade e a falta de escrúpulos em entender o momento inédito em que vivemos, a qual ceifa vidas, destrói lares e perspectivas de vida. A FETE-SP solidariza-se com as 113 companheiras merendeiras demitidas e com a luta da APEP/POA. E repudia a atitude inepta do prefeito Gian Lopes e inescrupulosa da empresa Paineiras.

Nilcea Fleury

Presidenta da FETE-SP

Diretoria da FETE-SP

Franklin V. do Nascimento

Presidente da APEP/POA